

## 3471 - O que um não árabe deve fazer para o adhkaar na salaah?

---

### Pergunta

Eu me tornei muçulmano, alhamdulillah, mas não sei árabe. O que devo fazer com relação ao adhkaar (frases louvando Allah) na oração e ao ler o Alcorão em árabe?

### Resposta detalhada

A maioria dos fuqaha' disse que se um não árabe fala árabe, ele não deve recitar o takbir (dizer "Allahu akbar (Allah é o Maior) em nenhuma outra língua. A evidência para isso é que os textos instruem esta expressão específica, que é árabe, e que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) não a pronunciou de nenhum outro modo.

Mas se um não árabe não fala árabe e não é capaz de pronunciar isso, então, de acordo com a maioria dos fuqaha', está tudo bem para ele dizer o Takbir em sua própria língua, após ter sido traduzido do árabe, de acordo com as declarações dos Shaafa'is e Hanbalis, não importa qual seja o idioma. O Takbir é a recordação ou menção de Allah, e Ele pode ser evocado em qualquer idioma, então, um idioma diferente do árabe é uma alternativa, e a pessoa deve aprender como falar isso no outro idioma. Existe alguma controvérsia quanto a se todo o adhkaar da oração, tal como o tashahud, qunut, du'a e o tasbihaat no ruku' e sujud, podem ser ditos em outras línguas diferentes do árabe.

Com relação a ler o Alcorão, a maioria disse que não é permitido lê-lo em qualquer outra língua que não o árabe. A evidência para isso é a ayah (interpretação do significado):

"Por certo, fizemo-lo descer em Alcorão árabe, para razoardes." [Yusuf 12:2]

De mais a mais, o Alcorão é um milagre em sua redação e em seu significado; se ele é modificado, este deixa de ser o caso, e não é mais o Alcorão, mas uma interpretação (tafsir). (al-Mawsu'ah al-Fiqhiyyah, parte 5: A'jami).

Ibn Qudaamah (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

“Parágrafo: Não é correto lê-lo em qualquer outro idioma que não o árabe, ou substituir outras palavras em árabe, quer a pessoa o consiga ler bem em árabe ou não, porque Allah diz (interpretação do significado): “...Alcorão árabe...” [Yusuf 12:2] e “Em língua árabe, castiça e clara.” [ash-Shu’ara’ 26:195]. O Alcorão é um milagre em ambos, sua redação e seu significado, mas se ele é modificado, este já não é mais o caso, não é mais o Alcorão ou nem nada parecido. É apenas uma interpretação (tafsir), e se a interpretação fosse como o próprio Alcorão, eles não seriam capazes de enfrentar o desafio de produzir uma surah como esta.

Se a pessoa não consegue ler bem em árabe, ela tem que aprender. Se ela não aprende quando está apta, suas orações não são válidas. Se ela não é capaz, ou se teme que não tenha tempo de aprender antes que o tempo para a próxima oração termine, e ela sabe um versículo da al-Fatihah, ela deve repeti-lo sete vezes... se ela consegue recitar mais do que isso, ela deve repeti-los quantas vezes forem necessárias para fazer sua recitação equivalente à duração da Surah al-Fatihah, ou ela pode compensá-la recitando outras ayaat. Se a pessoa sabe outras ayaat, ela não tem que repetir, ao invés disso ela poderia recitá-las, porque o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) mandou aquele que não conseguia recitar bem o Alcorão dizer ‘Al-hamdu-Lillah (louvado seja Allah)’ e outras frases, que são partes de uma ayah, mas ele não mandou que as repetisse. Se ela não pode fazer nada, mas sabe parte do Alcorão de cor, deve recitar o que puder, e não fará mais nada, por causa do relato narrado por Abu Dawud a partir de Rifaa’ah ibn Raafi’, que disse que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) falou: “Quanto te levantares para rezar, se souberes parte do Alcorão, recite-as, do contrário digas al-hamdu lillah (louvado seja Allah), e La ilaaha ill-Allah (não há deus senão Allah), e Allahu akbar (Allah é o Maior).” Isso é mais parecido com o Alcorão, e é mais apropriado (do que quaisquer outras palavras). Ele deve também recitar tanto quanto precise para fazê-lo equivaler, em duração, à surah al-Fatihah. Se a pessoa não consegue recitar nada do Alcorão, e não pode aprender antes que seja tarde demais para rezar a oração atual, ela deve dizer Subhaan Allaah wa’l-hamdu Lillaah wa Laa ilaaha ill-Allaah wa Allaahu akbar wa Laa hawla wa laa quwwata illa Billaah (Glorificado seja Allah; louvado seja Allah; não existe

deus exceto Allah e Allah é o Maior; e não há força e poder exceto por Allah). Abu Dawud relatou que um homem veio ao Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) e disse: “Eu não consigo aprender nada do Alcorão. Ensina-me algo que me bastará.” Ele disse: “Diga Subhaan Allaah wa’l-hamdu Lillaah wa Laa ilaaha ill-Allaah wa Allaahu akbar waLaa hawla wa laa quwwata illa Billaah.”

E Allah sabe melhor.